

FGV PROJETOS



CordeL

do AGRO



Roberto Rodrigues



Editorial

Qualquer editor pode de quando em vez ter a liberdade de se deixar tomar pela emoção. Melhor ainda quando a emoção se soma à razão. E este é o caso deste cordel. Uma ideia genial de um autor fora do comum. Roberto Rodrigues é personagem *sui generis*.

É popular e reconhecido na área do agronegócio mundial. Ocupou alguns cargos públicos, inclusive o de ministro da Agricultura do governo Lula, exatamente por causa disso... e não ao contrário. Ou seja, já era importante antes de ser ministro.

Roberto continua figura expoente do agronegócio mundial seis anos após ter deixado o Ministério. É um grande orgulho para a Fundação Getulio Vargas tê-lo em seus quadros.

O GV Agro e a revista Agroanalysis homenageiam seu líder com a publicação do Cordel do Agro.

Antônio Carlos Kfoury Aidar



APRESENTAÇÃO

No último dia 19 de abril, Roberto Rodrigues proferiu a aula magna da FEA/USP de Ribeirão Preto, que completava 20 anos.

Ele viajou quase dez horas para chegar a Ribeirão Preto no horário da aula, às 19h30, de modo que teve muito tempo para prepará-la a partir de uma série de quadros que tinha em seu *tablet*. E, com tantas horas à frente, acabou escrevendo a aula em versos, que leu na FEA depois de projetar os slides. Foi uma surpresa!

Depois disso, juntou os slides com os versos, criando o que chamou de Cordel do Agro, vazado em termos – como ele diz – bem “rurícolas e agrícolas”, e nem podia ser diferente: trata de coisas do campo.

O texto caiu na internet, dando origem a uma grande quantidade de manifestações de gente ligada ao agro, inclusive e também sob a forma de estrofes rimadas.

A revista *Agroanalysis* somou-se a esta reação e decidiu publicar este cordel que, no fundo, é uma forma diferente e mais suave que Roberto Rodrigues encontrou para tratar dos mesmos problemas que sempre afligiram o grande amor de sua vida: a agricultura brasileira.

Yoshiaki Nakano



Cordel do Agro

Olhando ao redor do mundo
Já não se vêem lideranças
Capazes de nos dar um rumo
Melhor do que dariam crianças.

Não existem grandes chefes
Como tantos tivemos antes
Falta gente para tudo
Principalmente comandantes.

Ninguém dá bola pra ONU
Em sua dura luta pela Paz
De dar regras planetárias,
Ninguém mais é capaz.

Este vazio de caminhos
Ameça até a democracia
E abre espaços perigosos
Pra regimes de exceção ou anarquia.

Para sair deste impasse
Que nos encaminha para o mal,
É preciso montar um projeto
De interesse global,

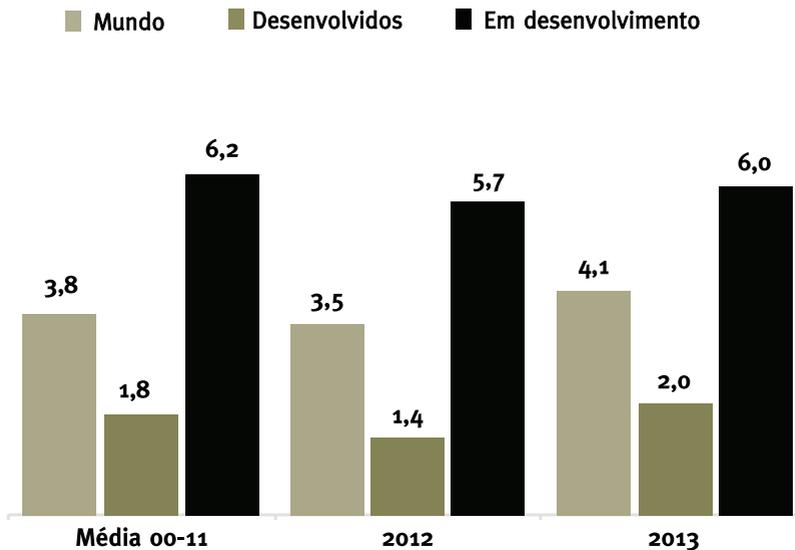
Que sirva para ricos e pobres
Que agrade todas as gentes
Europeus, Africanos, Americanos,
Enfim, de todos os continentes.

Segurança alimentar e energética,
Eis um programa viável
Ninguém poderá ser contra
Desde que seja sustentável.

Populações vão crescendo
Em todo país emergente
Onde a renda *per capita* sobe
Quase explosivamente.

PIB MUNDIAL

Variação % anual



Fonte: FMI | Elaboração: FIESP-DEAGRO

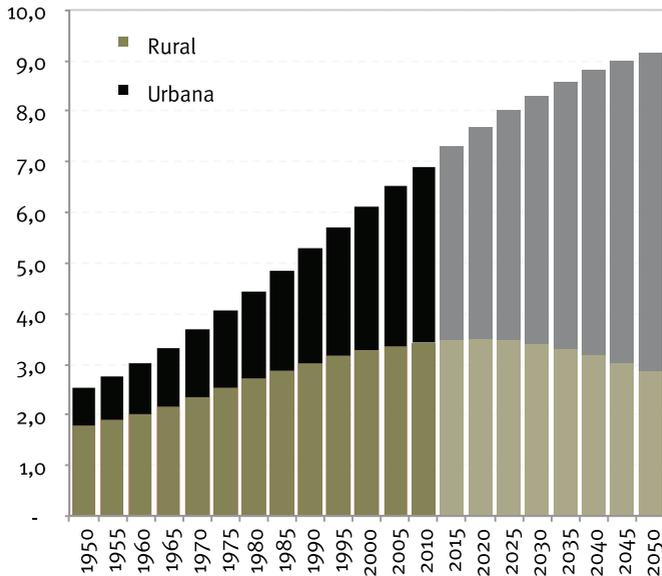
E como o povo da roça
Vai se mudando pra cidade
Produzir comida pra todos
Terá maior dificuldade.

A terra que existe é a mesma
Enquanto quem come só aumenta
Menos gente produzindo
E mais gente se alimenta.

A oferta não acompanha
O crescimento da demanda,
Estoques caem, preços sobem
E a inflação desanda.

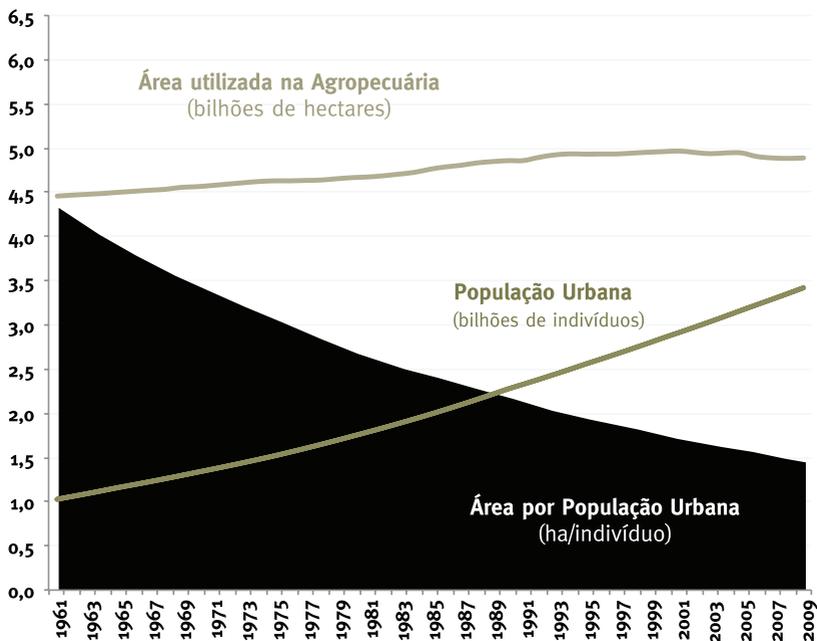
POPULAÇÃO MUNDIAL

Bilhões de indivíduos



Fonte: ONU | Elaboração: FIESP-DEAGRO

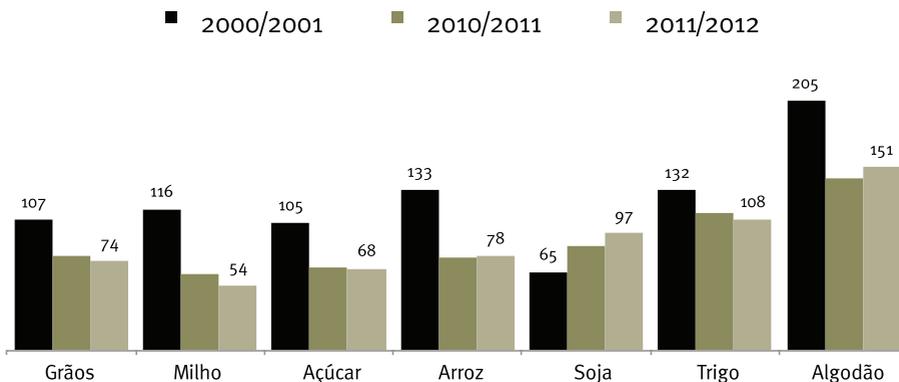
POPULAÇÃO URBANA X ÁREA AGRÍCOLA



Fonte: ONU e USDA | Elaboração: FIESP-DEAGRO

ESTOQUES MUNDIAIS DE GRÃOS

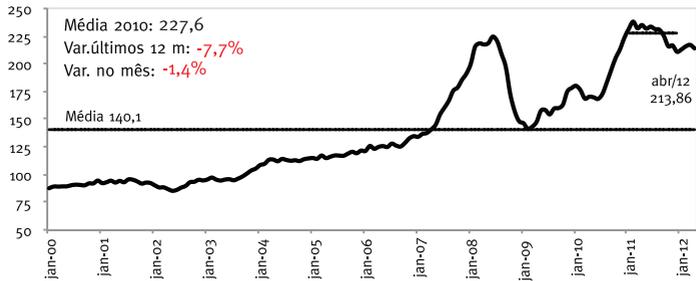
Em dias de consumo



Fonte: USDA | Elaboração: FIESP-DEAGRO

PREÇOS INTERNACIONAIS

Índice de Preços de Alimentos da FAO (100 = 2002-04)



Soja (US\$ / bushel)



Milho (US\$ / bushel)



Trigo (US\$ / bushel)



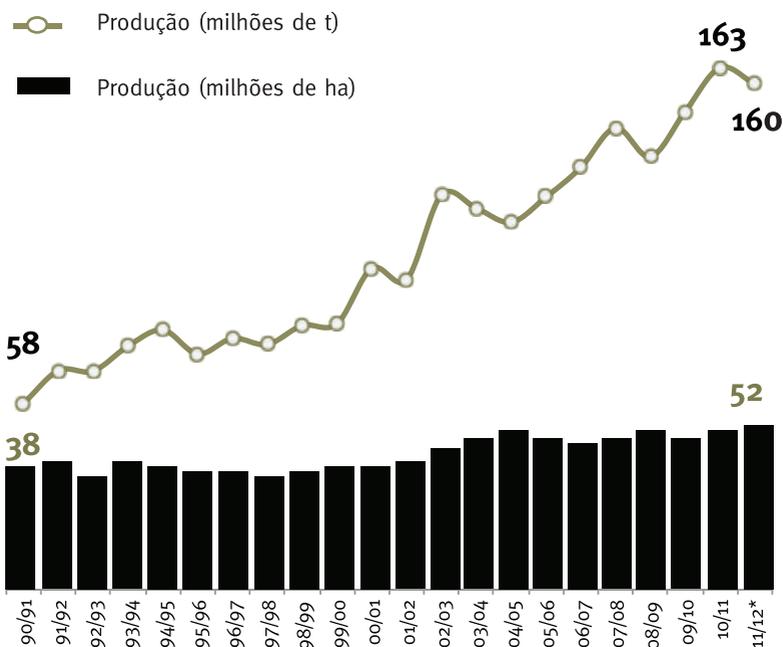
Fonte: FMI | Elaboração: FIESP-DEAGRO

O Brasil já fez a lição
Do moderno agro, com sucesso
E o mundo todo admira,
No setor, nosso progresso.

Nos últimos vinte anos
Nossa área plantada com grão
Cresceu 6 vezes menos
De que aumentou a produção.

Foi possível preservar
Com maior produtividade
Mais de 50 milhões de hectares,
Exemplo de sustentabilidade!

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE GRÃOS



Fonte: CONAB | Elaboração: FIESP-DEAGRO

*Previsão: área Preservada = área adicional necessária para se produzir a safra atual dada a produtividade de 1990/91.
Grãos: algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales.

Foi trabalho dos cientistas
Somado ao dos produtores
Produtividade mais alta
Nos mais diversos setores.

Em carnes também crescemos:
100 por cento nos bovinos
480% em frangos,
E mais de 200 em suínos.

E o etanol renovável,
Já mitiga o aquecimento
Porque só emite o CO2
Da gasolina em 11 por cento.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DOS GRÃOS

Brasil em relação ao mundo

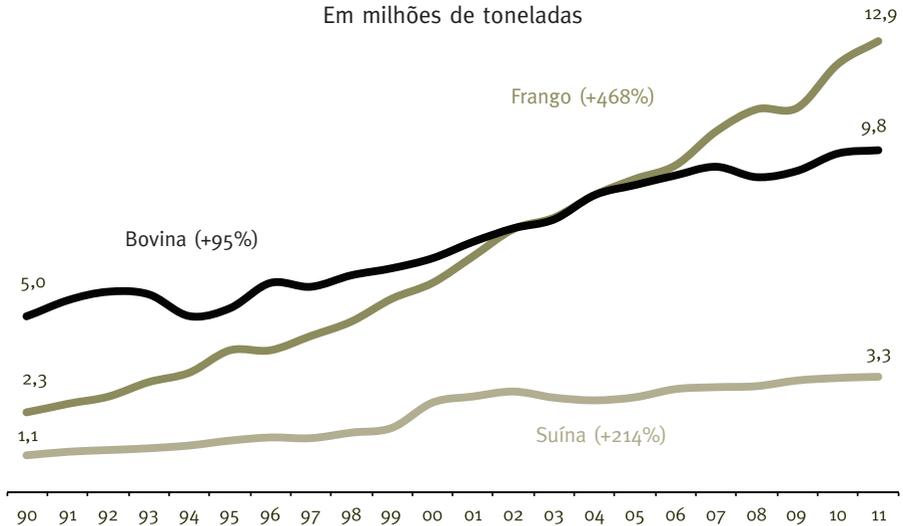
Crescimento da Produtividade entre 1990/91 e 2010/11 (%)			Produtividade Média na safra 2010/11 (t/ha)		
Brasil	EUA	Mundo	Brasil	EUA	Mundo
108%	25%	21%	3,3	5,3	3,1
84%	28%	32%	3,0	2,9	2,5
129%	29%	36%	4,1	9,6	5,1
93%	14%	19%	3,1	5,1	2,8
300%	28%	30%	1,5	0,9	0,7

Fonte: USDA | Elaboração: FIESP-DEAGRO

NOTA: Grãos - cevada, milho, algodão aveia, soja, arroz, centeio, sorgo e trigo.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNES

Em milhões de toneladas



Fonte: USDA, ABIEC, CNPC, UBABEF, ABIPECS | Elaboração: FIESP-DEAGRO

CICLO DE VIDA DO ETANOL DE CANA

Balanco das emissões de CO₂

Cultivo e Colheita
Emissão: **2.961 kg**

Processamento da Cana
Emissão: **3.604 kg**

Transporte: Campo-Usina
Emissão: **50 kg**

Motor automóveis
Emissão: **1.520 kg**

Dados relativos à emissão de CO₂ para cada 1.000 litros de etanol produzido e consumido.

Crescimento da Cana
Absorção: **7.650 kg**

Bioeletricidade
Emissão evitada: **255 kg**

Emissões com uso da Gasolina: **2.280 kg**

Emissões Totais:
8.135 kg CO₂

Emissões Evitadas:
7.875 kg CO₂

Balanco do etanol: 260 kg CO₂ (-89% das emissões da gasolina)

Fonte: Macedo, I. | Elaboração: FIESP-DEAGRO

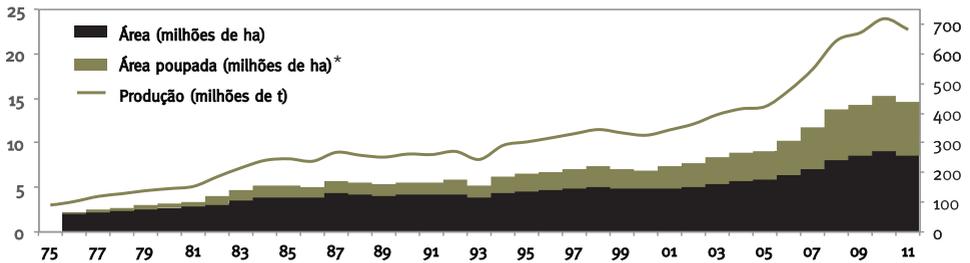
Nossa tecnologia é de longe
 A mais preservacionista
 Pra ninguém botar defeito
 Estrangeiro ou nacionalista.

Na nossa matriz energética,
 Quase metade é renovável
 E isso, pro resto do mundo
 É profundamente invejável.

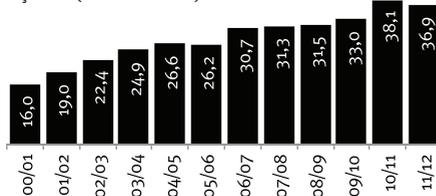
Agroenergia é diferente
 De produzir alimentos
 Terra, planta certa e sol
 São os principais elementos.

SAFRA BRASILEIRA DE CANA, ETANOL E AÇÚCAR

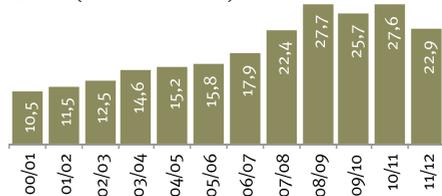
Cana-de-Açúcar



Açúcar (milhões de t)



Etanol (bilhões de litros)



Fonte: Anuário Estatístico da Agroenergia 2010 (1970 a 1989) e IBGE (PAM 1990 a 2009 e LSPA 2010 e 2011) | Elaboração: FIESP-DEAGRO

Nota: (*) área adicional necessária para se produzir o volume de cana de 2011 com a mesma produtividade de 1975.

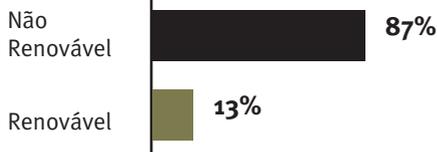
E quem tem isso sobrando
São os países tropicais
Onde o sol brilha ano todo
E as plantas crescem mais.

Energia vinda do campo
Será feita por estes países
Mudando a geopolítica do mundo,
Hoje fincada em erradas raízes.

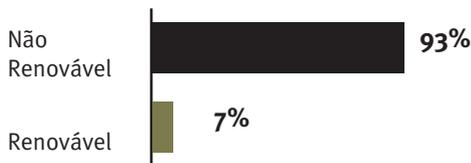
O agro gera um terço dos empregos
Em todo território nacional
E do PIB brasileiro
Um quarto vem do rural.

MATRIZ ENERGÉTICA (2010) O exemplo brasileiro

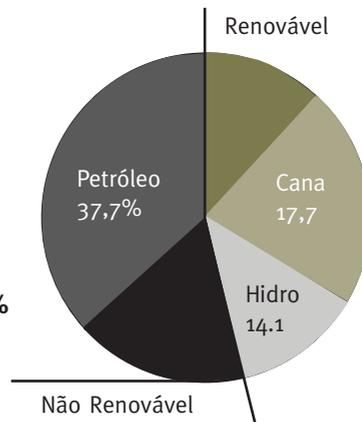
Mundo: 12.029 milhões t.e.p.



OCDE: 6.115 milhões t.e.p.



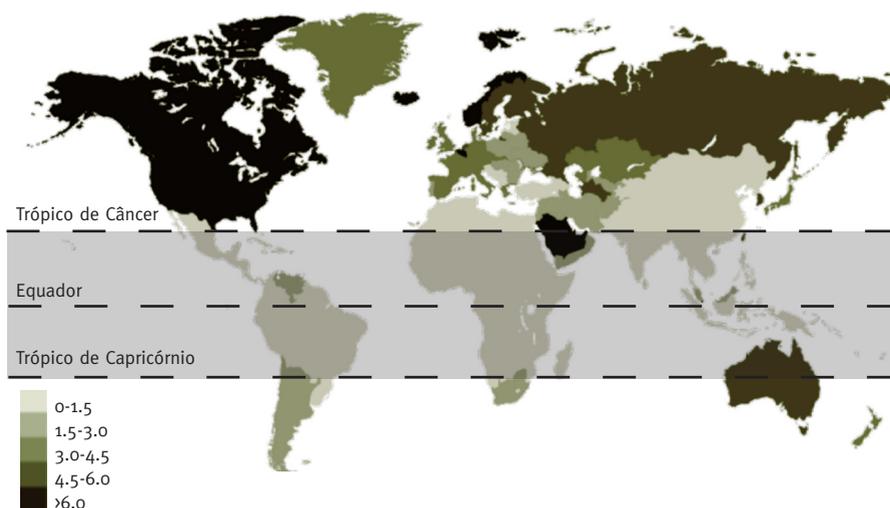
Brasil: 267 milhões t.e.p.



Fonte: MME | Elaboração: FIESP-DEAGRO
Nota: t.e.p. = toneladas em equivalente petróleo

UMA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

Mundo: consumo *per capita* de energia (2006)



Fonte: *BP Statistical Review of World Energy* | Elaboração: FIESP-DEAGRO

Nota: t.e.p. = toneladas em equivalente petróleo

A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO PARA O BRASIL

PIB (2010)



Distribuição do PIB no Sistema Agroindustrial



Empregos (2007)



Exportações (2011)



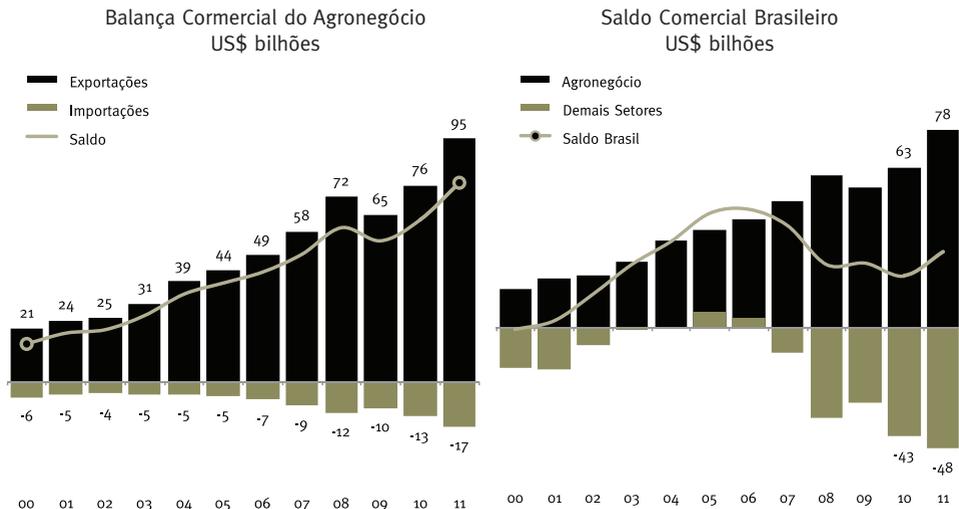
Fontes: CEPEA/USP, CNA, IPEA, MAPA e MDIC | Elaboração: FIESP-DEAGRO

E o resultado deste avanço
 Está no nosso saldo comercial
 O do agronegócio é o dobro
 Do saldo brasileiro total.

Em 2000 nós exportamos
 De 20 bilhões um pouco mais
 E no ano passado, brilhando,
 Vender 95 bi o agro foi capaz.

Exportamos para muitos países
 Em qualquer continente
 E quem compra nossos produtos
 Está sempre muito contente.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO



Fontes: MAPA/AGROSTAT BRASIL E MDIC | Elaboração: FIESP-DEAGRO

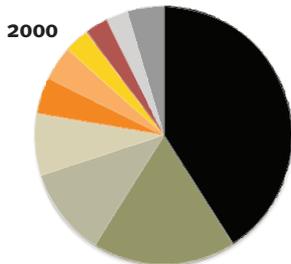
Porque tudo o que exportamos
Tem excelente qualidade
E ainda por cima conseguimos
Fazer com sustentabilidade.

Até 2020, afirma a OCDE
O mundo precisará 20% mais alimento
E para atender este número
O Brasil tem que ir a 40%.

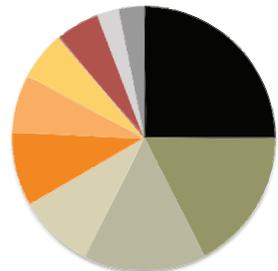
Três fatores nos animam
Neste desafio monumental
Terra temos, gente maravilhosa,
E a melhor tecnologia tropical.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO AGRONEGÓCIO

Destinos



- U.E. 27 - 41%
- EUA - 18%
- Ásia (-China, Or. Médio) - 11%
- Mercosul - 8%
- Or. Médio - 5%
- Aladi (-Mercosul) - 4%
- Europa Oriental - 3%
- África (-Or. Médio) - 3%
- China - 3%
- Demais - 5%



- U.E. 27 - 25%
- China - 17%
- Ásia (-China, Or. Médio) - 15%
- África (-Or. Médio) - 9%
- Or. Médio - 9%
- EUA - 7%
- Europa Oriental - 6%
- Aladi (-Mercosul) - 5%
- Mercosul - 3%
- Demais - 3%

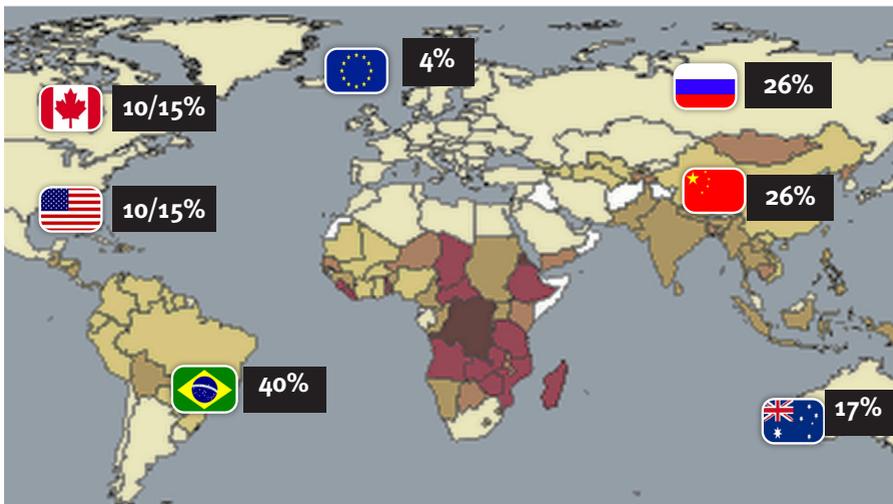
BRASIL: VANTAGENS COMPARATIVAS

Terra disponível

Recursos Humanos

Tecnologia

PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ATÉ 2020



A OCDE projeta que o mundo deverá aumentar em 20% a produção de alimentos para atender ao crescimento da demanda até 2020. O Brasil é o país que mais ampliará a produção, com previsão de aumento de 40% no período. (OCDE, 06.15.2010)

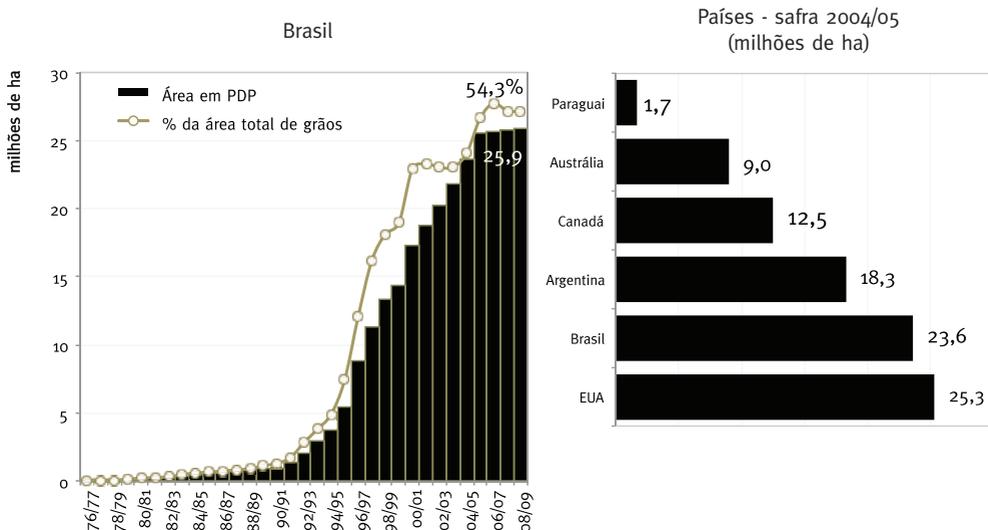
Fonte: OCDE | Elaboração: FIESP-DEAGRO

USO DA TERRA Brasil

Divisão Territorial (milhões de ha)		% Área Total	% Área Agricultável
Brasil	851	100%	---
Área Agricultável	329,9	38,8%	100,0%
Área Plantada (anual e perene)	72,2	8,5%	21,9%
Grãos	49,9	5,9%	15,1%
Soja	24,2	2,8%	7,3%
Milho	13,8	1,6%	4,2%
Feijão	4,0	0,5%	1,2%
Arroz	2,8	0,3%	0,9%
Algodão	1,4	0,2%	0,4%
Cana-de-açúcar	9,2	1,1%	2,8%
Café	2,2	0,3%	0,7%
Laranja	0,8	0,1%	0,8%
Floresta Plantada	6,5	0,8%	2,0%
Pastagem	172,0	20,2%	52,1%
Área Disponível agricultável - (plantada + pastagem)	85,7	10,1%	26,0%

Fonte: IBGE e CONAB | Elaboração: FIESP-DEAGRO

ÁREA SOB PLANTIO DIRETO (POP) BRASIL E MUNDO



Fonte: FEBRAPDP e CONAB | Elaboração: FIESP-DEAGRO

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

O sistema busca alternar pastagem com agricultura e floresta em uma mesma área. Isso recupera o solo, incrementa a renda e gera empregos.

A meta é aumentar a utilização do sistema em 4 milhões de hectares e evitar que entre 18 e 22 milhões de toneladas de CO₂ sejam liberadas.

PLANTIO DE FLORESTAS COMERCIAIS

O plantio de eucalipto e de pinus proporciona renda futura para o produtor e reduz o gás carbônico do ar, graças ao oxigênio liberado pelas árvores.

O objetivo do Programa ABC é expandir em 3 milhões de hectares a área de florestas plantadas, passando dos atuais 6 milhões para 10 milhões de hectares



Temos 851 milhões de hectares
Em nosso imenso território
Mas usamos menos de 30,
Pedaço muito irrisório.

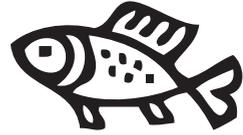
Com tudo o que já fazemos
Que pra nosso campo é abono,
Queremos ir mais adiante:
Agricultura de Baixo Carbono.

Uma coisa em que avançamos
Foi o Plantio Direto na Palha
Tecnologia que reduz emissões
E com o qual a semente não falha.

A integração lavoura-pecuária
É nosso programa mais novo
Em termos de tecnologia
É de Colombo, um ovo.

Já temos 7 milhões de hectares
De florestas plantadas
Outra de nossas vantagens
Em todo mundo invejadas.





Mas nem por isso
A vitória já é régia.
Precisamos trabalhar muito
Montando boa estratégia.

Política de renda no campo
É um ponto fundamental
Arrumando de vez o seguro
E modernizando o crédito rural.



Falta-nos uma Política Comercial
Que apenas da OMC não dependa
Acordos bilaterais relevantes
Aumentarão nossa venda.

Atenção mais vigorosa
Em tecnologia é necessária
Inclusive acabando com a aftosa,
Nossa fraqueza sanitária.

Segurança jurídica é básica
Para a tranqüilidade ideal
Reformar as velhas leis
E aplicar o Código Florestal.

A Política Agrícola não é coisa
Só do MAPA, da Agricultura,
É de todo o governo, todinho
Que cuida de infraestrutura.

Sem estratégia bem feita,
Não atenderemos ao sonho do mundo
De abastecê-lo com folgas,
Garantindo o sossego profundo.

De toda gente do Planeta,
Que nos reconhecerá a vitória
E com gratidão nos dará
Lugar honroso na história.

E se não fizermos isto,
Se não trabalharmos bem,
Envergonharemos nossos netos,
Por termos perdido o trem.

A LIÇÃO DE CASA

1. Uma Estratégia Nacional

- Política de renda
- Política comercial
- Política tecnológica
- Custo Brasil
 - Infraestrutura e Logística
 - Juros, Tributos, Câmbio
 - Burocracia
- Defesa Agropecuária

2. Segurança Jurídica

3. Comunicação



MOÇA ROUBADA

J. BORGES









FGV PROJETOS